

424

APEGO MATERNO-FETAL EM GESTANTES PORTADORAS HIV/AIDS. *Caroline Louise Mallmann, Tonantzin Ribeiro Gonçalves, Cesar Augusto Piccinini (orient.)* (UFRGS).

O apego materno-fetal compreende sentimentos e atitudes que representam afiliação e interação entre a gestante e o feto. A infecção pelo HIV/Aids atinge cada vez mais mulheres em idade reprodutiva que, ao engravidar, precisam lidar com fatores como o risco de transmissão vertical (TV). O presente estudo teve como objetivo caracterizar o apego materno-fetal em gestantes portadoras HIV/Aids. Participaram dessa pesquisa 73 mulheres com idades entre 18 e 42 anos que estavam no último trimestre de gestação e realizavam o pré-natal especializado para HIV/Aids junto a um hospital público de Porto Alegre. Elas responderam a uma ficha de dados sócio-demográficos e à Escala de Apego Materno-Fetal - MFAS. A MFAS é composta por 23 itens, respondidos em escala do tipo *Likert* de cinco pontos e distribuídos em cinco subescalas: I) Diferenciando-se do feto; II) Interação com o feto; III) Atribuindo características ao feto; IV) Entregando-se ao feto; e, V) Desempenhando um papel. As gestantes que já haviam realizado a profilaxia da TV em gestações anteriores tiveram maiores escores na subescala IV do que as mães que não havia passado pelo tratamento anteriormente ($p < 0,01$). Em relação ao tempo desde o diagnóstico de HIV/Aids, as gestantes apresentaram diferenças significativas na subescala I ($p < 0,02$). O teste de post hoc (Tukey) indicou que as mães que souberam do diagnóstico no intervalo de 1 a 4 anos apresentaram escore significativamente maior ($p < 0,02$) do que aquelas que já sabiam há mais de 4 anos, não sendo encontradas diferenças quanto às mulheres que tiveram o diagnóstico durante a gestação. A escolaridade, o número de gestações, a existência de outros filhos e o conhecimento da família sobre a infecção pelo HIV/Aids não apareceram associadas ao apego materno-fetal. Com base nos achados do estudo, discute-se possíveis implicações do contexto de infecção pelo HIV/Aids na gestação para a relação mãe-bebê. (PIBITI).